ID	2838
Unidade Curricular	Práticas de Expressão e Comunicação II
Regente	Margarida da Conceição de Jesus Moura Fernandes
Objectivos	- Conhecer o corpo, enquanto agente expressivo e comunicativo. - Ampliar os domínios de expressão do corpo. - Identificar e aplicar a terminologia específica a diferentes abordagens do comportamento não verbal. - Utilizar e exercitar a capacidade de criação coletiva através da adaptação dos conteúdos a novas situações. - Explorar as relações entre o movimento do corpo e os seus rastos visíveis. - Promover e desenvolver os processos intuitivos de interpretação de personagens em situação. - Comunicar temas e ideias através da criação de um personagem. - Elaborar encadeamentos de movimento a partir de diversas fontes (personagens, histórias, textos). - Criar e improvisar individual e coletivamente um texto ou mensagem. - Exercitar transferências sinestésicas no campo da perceção. - Utilizar a abordagem expressiva em contextos plásticos e expressivos. - Desenvolver formas de intervenção na construção de contextos plásticos e dramáticos do movimento expressivo.
Conteúdos Programáticos em Syllabus	Corpo na relação direta com o movimento e deste com a expressão plástica e com a expressão dramática. Dimensões do corpo expressivo: sinestésica, expressiva, plástica, dramática e relacional. Comunicação verbal e não verbal. Comunicação interpessoal e dinâmica de grupos. Expressão vocal, respiração e entoação. Corpo portador de mensagem. O corpo narrativo. O personagem. Textos dramáticos. Texto em movimento e o movimento do texto. Mão–manipulação–risco. Registos de gestos e rastos de movimento. Experimentação de instrumentos e suportes de registo. Vetores e trajetórias do corpo no espaço. Maquilhagem, máscaras, figurinos e adereços. Funções, contextos e materiais das máscaras. O conceito de “instalação” e noções elementares de planificação de dispositivos cenográficos. Construção de “instalações” com materiais reciclados. Desenvolvimento das capacidades expressivas e criativas mediante situações de improvisação e composição focadas na expressão plástica e na expressão dramática.
Avaliação	O modelo de avaliação contínua incide sobre a avaliação de cada módulo: evolução (participação e assiduidade), apreensão e domínio dos conteúdos transmitidos (teoria e prática expressiva) e realização de um trabalho de grupo de composição criativa-expressiva (TG). A nota final corresponde à média ponderada: MEP (40%) + MED (40%) + TG (20%). O modelo de avaliação final inclui prova teórica e prática, sobre os conteúdos programáticos, sendo o resultado final a média aritmética das duas. O aluno é aprovado com nota superior a 9.4 valores.

Bibliografia	Arnheim, R. (1965). Art and visual perception: a psychology of the creative eye. Berkeley: Univ. of California Press. Fast, J. (1970). A linguagem do corpo. Lisboa: Edições 70. Francastel, P. (1987). Imagem, visão e imaginação. Lisboa: ed. 70. Gil J.; Cristovam-Bellmann, I. (1999). A construção do corpo ou exemplos de escrita criativa. Porto Editora. Porto. Louppe, L. (ed.) (1994). Traces of dance. Drawings and notations of choreographers. Paris: éd. Dis Voir. Monteiro, R. (1994). Jogos dramáticos. 7ª edição. Editora Ágora. Brasil. Rooyackers, P. (2003). 101 Jogos dramáticos - Aprendizagem e diversão com jogos de teatro e faz de conta. Col. práticas pedagógicas. Ed. Asa. Stanislavki, C. (1986). A construção da personagem. 4ª ed. Civilização Brasileira. Rio de Janeiro. Sousa, A. (2003). Educação pela arte e artes na educação. 2º volume drama e dança. Horizontes Pedagógicos Instituto Piaget. Vergine, L. (2000). Body art and performance. The body as language. Milan: Skira Editore.